PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

O Centro de Comunicações: atualização doutrinária

Cap Felipe Gonçalves de Oliveira Araújo

Opinião de inteira responsabilidade do autor

Recife/PE

2020

1. INTRODUÇÃO

Os Centros de Comunicações são conjuntos de diferentes órgãos incumbidos de fornecer o controle dos meios de comunicações e processamento de mensagens, geralmente são empregados em operações, servem a um comando ou escalão de comando.

Os Militares de Comunicações têm contato com estes dispositivos durante toda a carreira.

Durante a formação, procura-se ensinar primeiramente como estes Centros devem ser operados sem meios informatizados, com o intuito de que o instruendo desenvolva noções básicas, principalmente das fases do processamento de mensagens, objetivando fixar os princípios de segurança e rapidez, essenciais ao eficiente Comando e Controle (C2) nas diversas operações do Exército Brasileiro.

Após fixar bem os conceitos do Centro de Comunicações "lápis e papel", os centros informatizados são apresentados, porém, de maneira genérica, sem uma padronização, tal fato leva a uma constante alteração nos aplicativos de processamento de mensagens operados nos centros de comunicações nos diversos Comandos Militares de Área.

Atualmente, o Webmail Zimbra é o mais utilizado no âmbito do Exército, por ser um aplicativo leve e de código aberto, além de ser compatível com a maioria dos navegadores mais utilizados pelos usuários.

Neste artigo, será abordada a necessidade da atualização do Manual C 24-17 Centro de Comunicações 1ª Parte e confecção da 2ª Parte.

2. DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O ASSUNTO

2.1 Conceitos importantes

"Este manual tem por finalidade estabelecer instruções relativas à organização, instalação e funcionamento dos Centros de Comunicações (C Com) que possuam Centro de Mensagens (CM) apoiado por computador. As regras estipuladas definem os processos básicos que deverão ser utilizados em todos os escalões de comando." (C 24-17 Centro de Comunicações 1ª Parte, p. 1-1).

O C 24-17, além de conceituar o Centro de Comunicações e seus órgãos, define e padroniza como devem ser processadas os diversos tipos de mensagens. Ainda neste manual, é mencionado em seu capítulo 5, o Gerenciador Eletrônico de Mensagem (GEM):

" a. O Gerenciador Eletrônico de Mensagens é o programa destinado a informatizar o processamento das mensagens num CM (*Centro de Mensagens*) nos níveis grande unidade, unidade e subunidade independente.

b. Este programa visa atender, em uma primeira fase, à implantação do Processamento Automático de Mensagens Operacionais (PAMO), **a ser regulado na 2ª parte do presente manual.**

c. Futuras atualizações do GEM não invalidam os aspectos tratados no presente documento. Conforme citado no parágrafo anterior, o funcionamento do PAMO está ligado à implantação do Centro de Controle de Sistemas (CCS) e o desenvolvimento da estrutura de comunicações e informática que atenderá aos sistemas operacionais do escalão considerado." (C 24-17 Centro de Comunicações 1ª Parte, p. 5-1)

Atualmente este Gerenciador caiu em desuso, sendo substituído por outros aplicativos, como antes mencionado na introdução, atualmente é utilizado o Webmail Zimbra:

Figura 1 – Tela de entrada do Zimbra Webmail.

Definição de Consciência Situacional:

"A Consciência Situacional é caracterizada pela percepção dos elementos no ambiente de trabalho dentro de um volume de tempo e espaço, a compreensão do significado desses elementos e a projeção dessa situação em um futuro próximo." (BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. MCA 63-15: proteção ao voo: manual de fatores humanos no gerenciamento da segurança operacional no SISCEAB. Rio de Janeiro, 2012.)

2.2 Funcionamento atual

Geralmente em operações convencionais, o Posto de Comando é mobiliado por militares do Estado Maior do escalão considerado e seus auxiliares, os quais normalmente ficam encarregados de operar diretamente o Zimbra. A Organização Militar de Comunicações diretamente subordinada ao escalão considerado lança a intranet da operação (ou a própria EBNet), o acesso à internet geralmente é bastante controlado, por motivos de segurança.

O Zimbra funciona como qualquer outro protocolo de correio eletrônico, sendo intuitivo ao usuário, faz-se necessária apenas uma curta instrução para que sua operação transcorra sem maiores problemas.

2.3 Atualização doutrinária

A utilização dos meios informatizados a cada dia ocupa maior posição de protagonismo frente aos outros diversos meios de comunicações, por justamente apresentarem os princípios de segurança e rapidez necessários ao comando e controle.

Com o advento da informática, quando visualizado o princípio da rapidez, os outros meios tornam-se quase completamente obsoletos, pois quando empregados os meios de Tecnologia da Informação, o volume de mensagens suportado aumenta sensivelmente, bem como existe, por exemplo, a possibilidade de comunicações por voz e vídeo em tempo real.

Os outros meios de Comunicações acabam sendo utilizados geralmente por fração isolada no terreno e em situações de emergência, quando os meios informatizados não estão disponíveis. Nestas situações, fica claro que a velocidade do processamento das mensagens diminui sensivelmente, o que prejudica o Comando e Controle, o qual encontrava-se, num momento anterior ao emergencial, quase instantâneo (Consciência Situacional).

Com isso, torna-se necessário que o tempo necessário para o processamento das mensagens nestas situações seja encurtado.

3. CONCLUSÃO

É de grande importância a resolução da questão do processamento de mensagens por meios não-informatizados, simplificando o processamento das mensagens emitidas por tais meios, a fim de não prejudicar o Comando e Controle nas operações, para que isso seja possível, o manual C 24-17 deve ser revisto.

A utilização do Webmail Zimbra, apesar de ampla nos Comandos Militares de Área, necessita de padronização âmbito nacional, visto que existem diversas versões do aplicativo. Como o próprio C 24-17 cita, “Este programa *(GEM)* visa atender, em uma primeira fase, à

implantação do Processamento Automático de Mensagens Operacionais (PAMO), **a ser regulado na 2ª parte do presente manual.”** o Processamento Automático de Mensagens Operacionais (PAMO) ainda não foi regulado.

Por fim, apresento como sugestão a confecção apenas um manual, abordando as duas frentes que necessitam ser modificadas/criadas.

4. REFERÊNCIAS

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, **Manual de Utilização do Zimbra Webmail**, Paraíba: UFPB, ano desconhecido. Disponível em: http://www.sti.ufpb.br/ftp/tutoriais/Manual_Webmail_UFPB.pdf. Acesso em: 19 NOV 20.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **MCA 63-15: proteção ao voo: manual de fatores humanos no gerenciamento da segurança operacional no SISCEAB**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://publicacoes.decea.gov.br/?i=publicacao&id=3838. Acesso em: 19 NOV 20.

EME. C 24-17 Centro de Comunicações 1ª Parte, 2ª Ed. 2001.